

EDITORIAL

Estamos lançando mais um volume do Boletim de Geografia, volume 31, número 2 de 2013! Conquista esta possível devido ao compromisso dos autores que colaboraram com seus artigos e aos pareceristas que realizaram um trabalho cuidadoso e sério possibilitando que este periódico tenha elevada credibilidade e qualidade. Nosso objetivo de dar visibilidade aos trabalhos para promover o diálogo entre pesquisadores e leitores tem tido melhorias tanto pela quantidade de acessos ao nosso site como pela quantidade de artigos que temos recebido! Nossos profundos e sinceros agradecimentos aos autores, avaliadores, diagramadores, revisores. A construção e o enriquecimento do saber geográfico coletivo não seria possível sem os meios e os instrumentos de divulgação! Muito obrigado!

O artigo “CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SOCIEDADES EM TRANSIÇÃO” de **Rodrigo Maia** introduz as alterações climáticas, explana sobre as ligações entre o sistema climático e os sistemas terrestres e oceânicos, conjugados às influências antrópicas, atentando-se às consequências dessas influências para os ecossistemas e para a vida humana. Tendo em conta tais mudanças globais, sobretudo diante da influência humana, afirma o autor que se requer das sociedades uma transição, e a sustentabilidade é aqui tratada enquanto fundamento para essa transição. São também introduzidos conceitos da ‘Permacultura’ e exemplos de ‘Iniciativas de Transição’, enquanto possíveis respostas adaptativas às alterações climáticas, e globais, para uma transição adequada aos pressupostos da sustentabilidade.

José Antônio Herrera enviou o artigo intitulado “INTEGRAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO AMAZÔNICO COMO CONSEQUÊNCIA DA EXPANSÃO CAPITALISTA NO BRASIL” que trata das interferências externas em sua configuração social e econômica acarretou um quadro de desigualdades regionais que se acentua a cada tentativa de integração dos territórios, principalmente por adotar um modelo em que se apropria dos recursos naturais disponíveis com custos mínimos para o capital, formando diferentes territórios a partir da imposição do próprio capital. Neste sentido o texto tem em seu escopo uma

reflexão acerca das consequências desta dinâmica para a Amazônia, afinal a integração da Amazônia à econômica nacional desencadeou o processo de redefinição das relações sociais transformando a configuração de região para constituir-se um território pautado pela coexistência e disputa de racionalidades quanto à posse da terra, ao uso dos recursos naturais e a expectativa de reprodução social. O período da história econômica da Amazônia pautada nos moldes dual cede espaço às relações complexas no valor de troca em que os sujeitos vivem à expansão do capital no território. Ao invés de região fronteira a Amazônia passa a ser um território de fronteiras, condicionadas pelo time do capital que se vale das adversidades para estabelecer suas diferentes formas na configuração necessária para sua reprodução e expansão.

Francisco Fransualdo Azevedo busca em seu trabalho “O USO DO TERRITÓRIO E OS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA: ANALISANDO A ZONA NORTE DE NATAL/RN” analisar a Região Administrativa Norte de Natal a partir da teoria dos circuitos da economia urbana, proposta teórica do autor Milton Santos. Esta teoria interpreta a economia urbana dos países subdesenvolvidos a partir da existência de dois circuitos. Estes são frutos da existência de uma enorme parcela da população vivendo de atividades ocasionais ou com salário muito baixo, em detrimento de uma minoria com altos salários. Cria-se uma divisão entre os sujeitos que têm acesso aos bens e serviços de forma permanente, oferecidos pelo mercado, e aqueles que não o têm. O autordescreve os circuitos da economia urbana a partir da complementaridade e concorrência existentes entre eles, ressaltando as transformações na dinâmica socioeconômica da escala empírica analisada. Conforme seus estudos, o autor afirma que as atividades econômicas de ambos circuitos se instalaram na Zona Norte de Natal com seus rebatimentos na configuração territorial. Desta forma, o autor aponta a forma como essa região administrativa passou a ser efetivamente usada a partir da instalação do Distrito Industrial de Natal e dos conjuntos habitacionais, amparado pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

Rubson Pinheiro Maia e Francisco Hilário Rego Bezerrano artigo “TECTONICA PÓS-MIOCÊNICA E CONTROLE ESTRUTURAL DE DRENAGEM NO RIO APODI-MOSSORÓ, NORDESTE DO BRASIL” afirmam que no

segmento central da Bacia Potiguar, área dissecada pelo rio Apodi-Mossoró, zonas de falhas neotectônicas causaram a reativação de falhas pré-existentes sob o último campo de tensão de idade pós-Miocênica. Segundo os autores, essas reativações são expressas na morfologia dos canais fluviais e no baixo curso do rio Apodi-Mossoró, a deformação neotectônica e seu impacto na rede de drenagem permitiu a identificação de falhas, estruturas de deformação em sedimentos incoesos e anomalias de drenagem associados com os principais sistemas de falhas regionais. As anomalias de drenagem ocorrem principalmente na forma de cotovelos, com segmentos lineares entre os segmentos sinuosos.

De **Thiago Avelar Chaves, Osmar Abílio Carvalho Junior, Roberto Arnaldo Trancoso Gomes e Renato Fontes Guimarães** recebemos o artigo intitulado: “ANÁLISE DO USO E COBERTURA DA TERRA E DA FRAGMENTAÇÃO DA PAISAGEM NO MUNICÍPIO DE MISSAL-PR”. O trabalho tem como objetivo realizar o mapeamento do Uso e Cobertura da Terra na escala 1:50.000 do município de Missal (PR) e analisar o estágio de fragmentação da paisagem por meio de técnicas de sensoriamento remoto e Sistema de Informações Geográficas. A elaboração do mapa de uso e cobertura da terra foi realizada por interpretação visual das imagens do sensor ALOS/PRISM com alta resolução espacial. Neste mapeamento foram identificadas treze classes de uso e cobertura da Terra. A partir dos vetores de hidrografia foi determinada as Áreas de Preservação Permanente (APP) dos corpos d’água conforme a lei federal. A análise de fragmentação foi realizada pelo programa FRAGSTAT, considerando diferentes tipos de métricas: área, densidade, tamanho, variabilidade, borda e forma.

Os autores **Gabriel Pereira, Maria Elisa Siqueira Silva e Elisabete Caria Moraes** do artigo “ALTERAÇÕES NA SIMULAÇÃO ATMOSFÉRICA OCACIONADOS PELA ATUALIZAÇÃO DO USO E COBERTURA DA TERRA NA AMÉRICA DO SUL”, afirmam que as mudanças de uso e cobertura da terra ocasionam alterações no balanço de energia, na temperatura do ar, na precipitação, na umidade do ar e na circulação regional e global. Conseqüentemente, mapas de uso e cobertura da terra e suas respectivas características físico-químicas e biológicas constituem-se em uma importante variável na modelagem numérica de

sistemas terrestres. Os autores acusam a falha na atualização dos modelos regionais de previsão do tempo e clima, do mapa de uso e da cobertura da terra o que influencia os resultados das simulações. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo principal verificar o impacto nas simulações numéricas do RegCM4 oriundas da atualização do mapa de uso e cobertura da terra utilizados pelo *Biosphere Atmosphere Transfer Scheme* (BATS).

Miguel Fernandes Felipe, Antônio Pereira Magalhães Jr e Ricardo Alexandrino Garcia autores do trabalho “TIPOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DA EFICIÊNCIA DAS ZONAS PREFERENCIAIS DE RECARGA DE AQUÍFEROS EM BELO HORIZONTE-MG: APLICAÇÃO DO MÉTODO GRADE OF MEMBERSHIP (GoM)”, afirmam que os topos são considerados, em termos hidrogeomorfológicos, zonas preferenciais de recarga de sistemas aquíferos granulares livres, como no caso do município de Belo Horizonte-MG. Eles acrescentam que, no entanto, a passagem da água meteórica para o meio subterrâneo depende essencialmente das características ambientais da superfície. Desse modo, o objetivo do trabalho é classificar os topos de Belo Horizonte quanto à sua eficiência na recarga de aquíferos. Apresenta-se uma inovação metodológica a partir da utilização do modelo estatístico qualitativo de máxima verossimilhança Grade of Membership (GoM), aplicado via sensoriamento remoto, subsidiado por informações ambientais secundárias.

Giovano Candiani e Ana Tereza Caceres Cortez são os autores do trabalho intitulado “ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS ESTABELECIDAS NO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS - CAIEIRAS/SP”. Ele tem como objetivo analisar a implementação das medidas mitigadoras estabelecidas no licenciamento ambiental do empreendimento Central de Tratamento de Resíduos - Caieiras (CTR-Caieiras), unidade que realiza o tratamento e a disposição final de resíduos sólidos urbanos e industriais. Esse trabalho contemplou a análise das medidas mitigadoras definidas e executadas conforme o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento, verificação dos documentos comprobatórios quanto à realização das medidas, análise dos relatórios efetuados e protocolizados

nos órgãos ambientais e visitas em campo ao empreendimento para constatação das ações implementadas.

Gilson Bauer Schultz, Cesar Augusto Crovador Siefert e Irani dos Santos enviaram o trabalho “AVALIAÇÃO DO ARCMUSLE PARA ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO NEGRO, REGIÃO SUL BRASILEIRA”. Segundo os autores, a erosão hídrica é um dos principais processos causadores de degradação do solo em ambientes tropicais. Este processo é governado mutuamente por fatores hidrológicos, geomorfológicos e pedológicos, causando a desagregação e transporte de partículas. A partir do entendimento do processo torna-se viável a aplicação de modelos matemáticos para estimar a produção de sedimentos em bacias hidrográficas. Este trabalho teve como objetivo principal aplicar a Modified Universal Soil Loss Equation (MUSLE) para simular um evento de precipitação e avaliar o ajuste da simulação aos dados de transporte total de sedimentos medidos. A MUSLE é um modelo determinístico, empírico e originalmente concentrado, formulado a partir da substituição do fator erosividade da chuva por um fator de escoamento superficial que permite simular a produção de sedimentos em eventos isolados de precipitação.

No artigo “A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO MST E AS ESCOLAS DE CAMPO”, **Elpídio Serra** afirma que sem educação a reforma agrária não se completa. O trabalho tem por objetivo analisar a proposta pedagógica do MST, valorizando seu alcance, suas ações e suas limitações. A proposta pedagógica do MST prega que além da terra, os camponeses necessitam de uma transformação pela educação; uma educação diferenciada para a realidade específica, diferente daquela praticada na cidade e no próprio campo, fora do mundo sob influência direta do movimento social.

A resenha do livro “EL HOMBRE DE HIERRO” elaborado por **Eliane Tomiasi Paulino** trata da obra do autor mexicano Armando Bartra, que tem se notabilizado pelo diálogo inovador com a obra de Marx para compreender os limites ambientais e sociais do processo de acumulação de capital sob a égide das técnicas hegemônicas.

Boa leitura!

Continuamos aguardando a manifestação de todos. Procurem os guardados nas gavetas... façam renascer o(a) escritor(a)!

Data de submissão: 30.04.2013

Data de aceite: 30.04.2013

License information: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.